

## Antes do futebol... a ginástica, o remo e o ciclismo<sup>1</sup>

*Carolina Fernandes da Silva<sup>2</sup>*

### **Introdução**

Anteriormente à fundação dos primeiros clubes de futebol em Porto Alegre, no princípio do século XX, os porto-alegrenses já praticavam outros esportes. As práticas esportivas foram agenciadas na capital sul-rio-grandense pelos clubes fundados a partir de meados do século XIX pela iniciativa de imigrantes alemães e seus descendentes (teuto-brasileiros). Os teuto-brasileiros trouxeram em sua bagagem diversas práticas e costumes, dentre essas a ginástica, o remo e o ciclismo.

Na transição do século XIX para o XX, novos esportes começavam a fazer parte da sociedade porto-alegrense,

---

<sup>1</sup> Este estudo foi produzido no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano ESEF/UFRGS sob orientação da Prof. Dra. Janice Zarpellon Mazo.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano ESEF/UFRGS. Membro do Núcleo de Estudos em História e Memórias do Esporte e da Educação Física.

bem como novos divertimentos. Neste período, Porto Alegre começa a apresentar sinais de progresso como a extensão de redes de energia elétrica e serviços de água e esgotos. Simbolizando a semelhança da capital sul-rio-grandense aos grandes centros urbanos mundiais, outras melhorias aparecem na cidade, como cafés, bondes elétricos, cinemas e automóveis no começo do século XX. De acordo com Monteiro (1995), este ideário de modernidade fazia parte das utopias da burguesia em ascensão nos países industrializados, promovendo, ainda, a instituição de novos valores e de uma nova noção de sociabilidade urbana.

Neste processo de renovação, os esportes que possuíam mais proeminência nos jornais eram, principalmente, a ginástica, o ciclismo e o remo. O turfe, visto como um jogo de azar, também era assunto dos jornais. Aos poucos, o futebol foi adquirindo espaço na imprensa porto-alegrense, assim como os clubes foram se expandindo. Durante a década de 1900, foram fundadas oito associações de futebol (MAZO, 2010).

No final da primeira década do século XX, os clubes de remo também ocupam um espaço significativo no espaço urbano, enquanto as sociedades ciclísticas mantêm suas atividades. A sociedade ginástica (atual SOGIPA) já tinha completado 50 anos de fundação e cada vez mais se afirmava como uma referência regional no campo esportivo.

## A ginástica

Uma das primeiras práticas corporais surgidas no Rio Grande do Sul, a ginástica alemã foi pioneira na construção de clubes dedicados ao esporte. Trazida da Alemanha pelos imigrantes que se instalaram no Estado, também foi veículo de divulgação de ideais e cultura. O *turnen*, traduzido por Tesche (2011) para o termo “ginástica”, foi a prática escolhida pelos imigrantes alemães, quando fundaram o primeiro clube em Porto Alegre, a “Sociedade Ginástica Porto Alegre, 1867” (SOGIPA). Dentre as manifestações teuto-brasileiras em solos sul-rio-grandenses, a prática do *turnen* foi o principal marco de referência da cultura alemã (TESCHE, 2011).

Em Porto Alegre, segundo Tesche (2011), as atividades culturais desta etnia iniciaram a partir de 1851, sendo a prática da ginástica identificada no início da década de 1860. A primeira sociedade de ginástica foi inaugurada na capital do Estado em 1867 e atualmente é conhecida como SOGIPA. Nesta sociedade, no princípio além da ginástica, era praticado o tiro ao alvo e, posteriormente, o bolão (DAUDT, 1942, p. 7). Tais práticas, somadas a outros símbolos, como a bandeira da sociedade com as mesmas cores da bandeira alemã, produziam representações de identidade em Porto Alegre.

Os clubes esportivos teuto-brasileiros constituíram-se em estratégias de manutenção de práticas e representações culturais alemãs. Reunir-se em um clube, falar o idioma alemão, exercitar-se e praticar esportes são exemplos de como eles realizaram essa manutenção cultural (MAZO, 2003). Ao reunirem-se para o seu

exercício, os teuto-brasileiros construíam representações para além de uma prática corporal, era um meio de educar o jovem para a nação, inculcando preceitos morais e tornando o cidadão um indivíduo saudável (SILVA, 1997).

As associações promoviam eventos, como por exemplo, as Festas de Ginástica, que visava reunir todas as sociedades de ginástica do Estado. A iniciativa desta festividade era da “Liga das Sociedades Ginásticas Alemãs” do Rio Grande do Sul, que procurava congregar, anualmente, as sociedades localizadas em diversas cidades em um único local. A prática de esportes nestes eventos era a tônica central e os representantes da SOGIPA destacavam-se nas disputas (VENCEDORES..., 1907).

Os convites circulavam por meio de jornais locais, como o da inauguração do “campo para exercícios e jogos Gymnasticos” (GYMNASTICA, 1911, p. 1), que demonstra uma preocupação da sociedade de, além de relembrar “os seus” do acontecimento, convidar os “outros” para estarem presentes e acompanharem suas conquistas. A SOGIPA serviu de referência para outras sociedades de ginástica criadas nas cidades marcadas pela forte presença de teuto-brasileiros no Rio Grande do Sul. Até o princípio do século XX foram registradas aproximadamente 15 sociedades ginásticas no Rio Grande do Sul (MAZO, 2010).

## O remo

O primeiro clube de remo porto-alegrense foi fundado em 21 de novembro de 1888, com o nome de *Ruder-Club* Porto

Alegre. Com a fundação do *Ruder-Club* Porto Alegre, o remo se tornou uma prática esportiva institucionalizada no Estado. Seus fundadores eram teuto-brasileiros e o clube utilizou o idioma alemão para comunicação interna, limitando o acesso de pessoas que não falavam o idioma (CLUB..., 1895).

A prática do remo se expande quando é fundado em Porto Alegre, em 1892, o segundo clube de remo com identidade teuto-brasileira: o *Ruder-Verein Germania*. Dois anos após, estes dois clubes uniram-se para a fundação do Comitê de Regatas, com a finalidade de impulsionarem o desenvolvimento do remo. Do mesmo modo que os clubes, o Comitê de Regatas também utilizava o idioma alemão nos seus estatutos, atas, premiações e comunicação interna.

A primeira regata organizada por esta entidade ofereceu o prêmio *Herausforderungpreis* (LICHT, 1986) – em língua portuguesa, o Prêmio do Desafio. Um jornal local, de propriedade de um luso-brasileiro, noticiou a regata e fez um apelo aos seus confrades luso-brasileiros: “que os nossos patricios saibam imitar os clubs referidos, fundando outros e elevando-os pelo estímulo e pela concorrência” (REGATAS, 1895, p. 3). Percebe-se o incentivo à instauração de um clube com identidade cultural luso-brasileira, levando para o esporte as disputas identitárias existentes em outros domínios.

Seu desejo foi atendido, quando um grupo de luso-brasileiros se uniu para a fundação do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, em 1903. Este acontecimento foi amplamente noticiado pelos jornais da época (NOVO..., 1903;

PRIMEIRA..., 1903). Desde o princípio, a comunicação interna era em língua portuguesa, caracterizando-se como o primeiro centro náutico que nacionalizou o remo no Brasil (SILVA; MAZO, 2009). Após dois anos desta fundação, um grupo de remadores abandonou o *Ruder Verein Germania*, depois de um atrito com o instrutor pelo fato da comunicação ser no idioma alemão e nem todos entenderem a língua, para a idealização do Clube de Regatas Almirante Barroso. O batismo do clube foi uma homenagem a um militar da Marinha Imperial Brasileira, nascido em Portugal. Porém, entre seus fundadores encontravam-se tanto luso-brasileiros como teuto-brasileiros (CLUB..., 1905; HOFMEISTER, 1979, p. 37).

No fim da primeira década do século XX, Porto Alegre possuía mais dois clubes de remo: *Ruder Verein Freundschaft* e *Canottieri Ducca degli Abruzzi*. O primeiro foi fundado pela iniciativa de um grupo de jovens estudantes, com idade entre 10 e 15 anos, em 1906. Devido à faixa etária dos pioneiros, o clube ficou conhecido como “Clube de Guris” e, desde 1917, denomina-se Grêmio Náutico União (HOFMEISTER, 1979). O segundo, foi criado por ítalo-brasileiros, no ano de 1908, e ficou conhecido na cidade como “clube de remo dos italianos”. O próprio nome do clube representa a identidade, à qual o clube estava vinculado: imigrantes italianos e seus descendentes.

No fim da segunda década do século XX, membros do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, se reuniram para iniciar a fundação do *Club* de Regatas Vasco da Gama, e, tomando a palavra, José da Costa Dias - principal idealizador

deste clube -, propôs “que os fundadores do Vasco da Gama devem ser somente pessoas pertencentes á colônia portuguesa residentes em Porto Alegre”, proposta aceita por todos os presentes (REMO, 1917, p. 2). Outro jornal noticiou: “reuniram-se [...] membros da Colonia Portuguesa, aqui domiciliada, a fim de tratar da fundação do *Club de Regatas Vasco da Gama*” (REMO, 1917, p. 4). Desta maneira, os fundadores do clube se utilizaram da imprensa para construir representações que determinassem uma identidade cultural luso-sul-rio-grandense para a associação (SILVA, 2011).

### **O ciclismo**

A prática do ciclismo em Porto Alegre começou antes do futebol. Inclusive, alguns clubes de futebol foram fundados pela iniciativa de membros das associações ciclísticas na cidade, que se preocupavam em reproduzir hábitos europeus. Até a primeira década do século XX, havia duas associações esportivas dedicadas ao *bicycletismo*, termo utilizado na época, sinônimo de ciclismo: a União Velocipédica de Amadores, com sua instauração em 1895, por luso-brasileiros e teuto-brasileiros; e a *Radfahrer Verein Blitz*, em 1896 – Sociedade Ciclística *Blitz* -, com fundadores teuto-brasileiros, na sua maioria, associados do *Ruder Verein Germania* (MAZO, 2010), possivelmente, idealizada na busca de uma associação ciclística com identidade cultural teuto-brasileira.

Com o passar do tempo, ocorreram as primeiras disputas entre os ciclistas da União Velocipédica e os da Sociedade *Blitz*. Essas disputas

acabaram por serem marcadas pela rivalidade em função das regras e condutas referentes à identidade de cada uma destas associações. Estas duas associações tinham espaço garantido nos jornais da época, os quais divulgavam seus eventos e incentivavam a prática.

O jornal *Gazetinha*, durante quatro dias seguidos, publicou textos que tratavam do assunto, explicavam e incentivavam a prática, assim como os benefícios para a saúde (BICYCLETISMO, 1898a; BICYCLETISMO, 1898b; BICYCLETISMO, 1898c; BICYCLETISMO, 1898d). As reportagens publicadas pelos jornais seguramente contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento do ciclismo em Porto Alegre. Uma das formas de divulgação foi a de uma relação entre ciclismo e saúde. A partir disso, é possível identificar que a preocupação em adquirir hábitos saudáveis, relacionados com a prática esportiva, começava a ganhar espaços no imaginário coletivo. A bicicleta era apresentada pelos jornais como símbolo de modernidade, justamente em período histórico no qual a cidade de Porto Alegre passava por transformações sociais e urbanas.

### **Considerações Finais**

A ginástica, o remo e o ciclismo estão entre as primeiras práticas esportivas que se destacaram nos clubes de Porto Alegre. Todas estas práticas foram institucionalizadas pelos teuto-brasileiros, sendo a ginástica a primeira delas com a fundação da SOGIPA. A ginástica foi muito utilizada como estratégia de manutenção de costumes alemães pelo clube.



Os primeiros clubes de remo também foram fundados por teuto-brasileiros sendo o *Ruder Club* Porto Alegre, pioneiro na prática deste esporte. Posteriormente, outros grupos, como os luso-brasileiros e ítalo-brasileiros marcaram presença no cenário esportivo porto-alegrense. O remo era uma prática esportiva destacada em relação as demais na cidade, contando com vários clubes e competições.

Os adeptos do ciclismo, também organizaram os seus clubes na cidade. O ciclismo era divulgado como uma prática esportiva que instaurava hábitos saudáveis. É provável que o esporte tenha conquistado certo público devido à atuação da imprensa. Os jornais porto-alegrenses construíram representações das práticas esportivas no imaginário porto-alegrense, relacionando o esporte com medidas de higiene e a modernização de grandes centros mundiais.

## Referências

- BICYCLETISMO. **A Gazetinha**, A Federação. Porto Alegre, 26 jun. 1898a.
- BICYCLETISMO. **A Gazetinha**, A Federação. Porto Alegre, 06 jul. 1898b.
- BICYCLETISMO. **A Gazetinha**, A Federação. Porto Alegre, 13 jul. 1898c.
- BICYCLETISMO. **A Gazetinha**, A Federação. Porto Alegre, 20 jul. 1898d.
- CLUB Regatas. **A Gazetinha**, Porto Alegre, 08 set. 1895, p. 1.
- DAUDT, J. C. (redator). **Álbum-Revista Comemorativa ao 75º aniversário da Sociedade Ginástica de Porto Alegre: 1867**. Porto Alegre: SOGIPA, 1942.
- GIG Aquidaban. **A Federação**, Porto Alegre, 2 dez. 1905.
- GYMNASTICA. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 04 maio 1911.

HOFMEISTER, C. **Pequena história do remo gaúcho**. Porto Alegre: CORAG, 1979.

LICHT, H. **O remo através dos tempos**. Porto Alegre: CORAG, 1986.

MAZO, J. **Banco de dados das associações esportivas e de educação física de Porto Alegre/Rio Grande do Sul (1867-1945)**. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2010.

MONTEIRO, C. **Porto Alegre: urbanização e modernidade. A construção social do espaço urbano**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

NOVO club sportivo. **O Independente**. Porto Alegre, 18 jan. 1903.

PIMENTEL, F. **Aspectos gerais de Porto Alegre**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1945.

PRIMEIRA reunião e instalação. **A Federação**, Porto Alegre, 19 jan. 1903.

REMO. **O Diário**. Porto Alegre, 30 jan. 1917, p. 4.

SILVA, H. **SOGIPA: uma trajetória de 130 anos**. Porto Alegre: Palloti, 1997.

SILVA, C. **O remo e a história de Porto Alegre: mosaico de identidades culturais no longo século XIX**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Escola de Educação Física, Universidade do Rio Grande do Sul, POрто Alegre, 2011.

SILVA, C.; MAZO, J. Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré: o primeiro clube "brasileiro" de remo em Porto Alegre (1903-1923). **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 109-129, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://vomer2.eefd.ufrj.br/~revista/index.php/EEFD/article/view/23/62>. Acesso em: 29 ago. 2011.

TESCHE, L. **Turnen: transformações de uma cultura corporal europeia na América**. 1ª ed. Coleção Educação Física. Ijuí: Unijuiú, 2011. 134 p.

VENCEDORES do 5º torneiro gymnastico. **Revista Esportiva**, Porto Alegre, 1907.

Figura 1 - Remadores



Fonte: HOFMEISTER, 1979

Figura 2 - Remadores



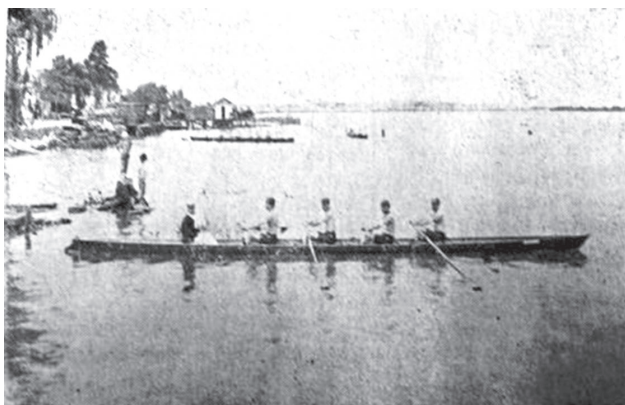
Fonte: PIMENTEL, 1945

Figura 3 - O remo



Fonte: PIMENTEL, 1945

Figura 4 - O remo



Fonte: GIG..., 1905